

PIEIDADE E VIDA DE LOUVOR (II)

SÉRIE: PIEIDADE E VIDA

PRELETOR: Nelson Bomilcar
DATA: 05/04/2009
MENSAGEM 06 (Culto)

Filipenses 1

Nesse livro, meditaremos um pouco sobre adoração na experiência comunitária.

Outro aspecto bastante precioso nesse livro diz respeito é o fato de ele ter sido acolhido como livro inspirado no Canon do Novo Testamento. Talvez seja esta uma das cartas mais afetivas, emocionais e emocionantes que o apóstolo Paulo tenha escrito para uma das igrejas das quais ele ajudou a fundar, ou das quais foi mentor por meio de suas viagens missionárias. Talvez seja um dos momentos em que o apóstolo Paulo mais coloca do seu coração, num momento de prisão, num momento de conseqüência do seu ministério apostólico. Paulo conhecia como ninguém, como discípulo e como apóstolo a mesma verdade que deixou claro aos irmãos da igreja de Filipos. Fp 1.29-30: Porque vos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo e não somente de crerdes nele, pois tendes o mesmo combate que vistes em mim e, ainda agora, ouvis que é o meu.

Paulo estava retribuindo nesta carta o encorajamento recebido dos irmãos, os filipenses, sabendo que esta igreja foi a única que se associou a ele no momento em que passava por necessidades físicas, necessidades materiais. Recebeu mantimentos, ofertas, da igreja de Filipos, através de Epafrodito. Paulo tinha o seu coração extremamente grato pela sensibilidade demonstrada por esses irmãos que percebiam a sua luta, que percebiam o seu compromisso com o Evangelho que abraçou como cristão e como apóstolo. E, por causa do seu ministério, por causa da sua consagração, por causa da sua vida ofertada a Cristo, ele, que era judeu, que foi circuncidado ao oitavo dia, da tribo de Benjamim, criado aos pés de Gamaliel, que foi perseguidor da Igreja, ao se encontrar com Jesus no caminho de Damasco, tem a sua vida redirecionada.

Foi tocado por um Deus que o quebrantou, um Deus que o convenceu de que era pecador. Um Deus que o chamou e o vocacionou para o ministério apostólico de anunciar as boas novas do seu Reino, que seriam implantadas no coração dos homens, em todas as raças,

tribos, línguas e nações. Vocês que estão vendo a igreja crescer em Filipos, vocês que estão permanecendo fiéis, vocês que estão fazendo obras em nome de Jesus, continuem, perseverem.

Fp 1. 27: Vivei, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo, para que, ou indo ver-vos ou estando ausente, ouça, no tocante a vós outros, que estais firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé evangélica.

Foi concedida a graça a todos os cristãos, não somente de crer em Jesus, mas também de padecer e sofrer por amor a Cristo.

Quando visitei um reduto muçulmano num país da África junto com outro irmão missionário da Visão Mundial, fomos conhecer uma comunidade, uma igreja que disseram que estava em expansão, que estava crescendo e fomos impactados por ver o crescimento da igreja que acontecia naquele contexto. Chegamos ali num culto público, às 10 horas da manhã, a portas fechadas. Uma congregação escondida que acolhia refugiados de guerra, mutilados de guerra. Fomos ver o crescimento e a expansão dessa igreja. Diferentemente dos modelos que chegam e invadem o nosso país baseados muitas vezes numa visão corporativa e empresarial, vimos o crescimento da igreja numa segunda-feira pela manhã. A expressão pública era composta de pouquíssimas pessoas, de oito a dez. No culto público à noite, havia de oito a dez pessoas. Mas na segunda-feira pela manhã, este pastor nos levou ao cemitério mais próximo daquele lugar para vermos o crescimento da igreja, daqueles que tiveram não somente o privilégio de crer no evangelho, mas de padecer e entregarem as suas vidas por amor a Cristo. Ele apontava as cruzes naquele cemitério: aquela jovem se converteu e seus pais a mataram. Aquela família se entregou a Jesus e seus pais e familiares os mataram.

Porque nos foi concedida a graça não somente de crermos no evangelho, mas também de sermos identificados com este evangelho que pode nos levar ao

sofrimento.

Paulo encoraja a igreja dizendo o seguinte: Não fiquem intimidados por nenhuma situação. Vocês sabem dos cristãos que estão morrendo nas arenas. Vocês sabem dos cristãos que estão morrendo debaixo da tirania do império. Vocês sabem que o sinal para baixo (dedo polegar indicando negativo) é para que esses cristãos sejam jogados aos leões. Mas o que para eles é sinal de perdição, para nós é de salvação. Porque nem a morte pode nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus. Louvado seja o seu Nome.

Foi-nos concedida a graça, irmãos, de vivermos de maneira digna do evangelho que nós abraçamos. De não nos perdermos em nossas situações rotineiras na dinâmica de uma comunidade, de não nos perdermos nas nossas diferenças, em discussões muitas vezes focadas em nós mesmos, de forma mesquinha; de não nos deixarmos embarçar, mas sim, desembaraçar-nos para que possamos estar livres, servindo a Deus cada vez mais em entendimento, com relacionamentos saudáveis, como Paulo via na igreja de Filipos. Ele faz essa oração maravilhosa inicial que está no capítulo um: Dou graças por ver o crescimento, a perseverança de vocês, o amor de vocês; como vocês estão comprometidos com o evangelho do Reino, fazendo a obra missionária. Graças a Deus por isso. Eu estou bem certo que aquele que começou a boa obra em você vai completar até o dia de Cristo Jesus. Louvado seja o nome do Senhor. (Filipenses)

É promessa para mim, é promessa para você, é promessa para os irmãos ali em Filipos: que não se deixassem perder muitas vezes por divisões que acontecem na nossa caminhada; por opiniões diferentes, que muitas vezes polarizam a comunidade cristã.

Ele exorta duas mulheres que ocupavam posição de liderança, Evódia e Síntique, no capítulo 4.2: pensem concordemente no Senhor. Aprendam a considerar os outros superiores a vocês mesmos.

O capítulo dois de Filipenses mostra esta realidade: não façam nada por partidarismo. Não façam nada por vanglória. Considerem seus irmãos, considerem a riqueza de Deus na vida dos seus irmãos. Valorizem aquilo que Deus está fazendo na vida dos seus irmãos. Aprendam a lavar os pés dos seus irmãos. Aprendam a viver em humildade reconhecendo a manifestação graciosa de Deus na vida dos seus irmãos, para que vocês possam ficar, lutar juntos como uma só alma, com um só pensamento, com o mesmo sentimento, lutando juntos pela fé evangélica.

Adoração é viver de maneira digna o evangelho de Jesus Cristo. Adoração é fazer aquilo para qual Deus nos chamou, nos vocacionou, sem medo, consagrando a

nossa vida, o nosso futuro, o nosso tempo, nossas famílias, nossas posses, nossos relacionamentos, nossa música, nossa arte, para que a glória de Deus seja manifestada aqui na terra.

Deus nos chamou como adoradores para vivermos uma vida digna do evangelho que nós abraçamos; de uma maneira digna, o evangelho que nos alcançou.

O apóstolo Paulo tem um relacionamento amoroso e acolhedor com esses irmãos. Vivia as lutas de um apóstolo e de um missionário. Muitos missionários que nós enviamos muitas vezes para o campo são abandonados. Nós que deveríamos estar segurando a corda do outro lado, muitas vezes enviamos esses missionários e os abandonamos no campo, sem orações, sem a nossa presença, sem visita, sem sustento digno. O apóstolo Paulo viveu isso em sua jornada missionária, mas jamais foi abandonado pelo Deus Pai. Jamais foi abandonado por Jesus, jamais foi abandonado pelo Espírito Santo. Teve a honra e o privilégio de partilhar a sua jornada com as orações, com os suprimentos, com a sensibilidade de uma igreja, como a igreja de Filipos.

No versículo 5 do capítulo 2 de Filipenses, Paulo diz que devemos ter o mesmo pensamento, a mesma disposição mental que houve em Cristo Jesus. Ora, se é possível viver de uma maneira digna, se é possível viver e lutar por comunhão e unidade na igreja, se é possível viver amor fraternal e profundo com os irmãos, se é possível abrir o nosso coração, compartilhar a nossa vida com os nossos irmãos, nós precisamos ter o mesmo pensamento que houve em Cristo Jesus.

Os versículos 5 e 6, do capítulo 2 dizem que “não julgou como usurpação com o direito, com os privilégios de ser Deus”, mas que foi reconhecido em figura humana, e desceu ao mais baixo nível que um ser humano pode descer, vivendo como escravo que se encarna, que se identifica conosco, que consegue compreender as nossas dores, porque viveu todas elas com muito mais profundidade. Assumimos a forma de servo uns dos outros para que esta unidade, essa comunhão, essa vida digna possa ser a nossa marca visível na sociedade onde estamos inseridos: a de vivermos uma vida digna, de forma a não nos sentirmos intimidados com nenhuma luta que o evangelho nos apresenta. Ora, rejeição, isso é possível! Escárnio, isso é possível! Incompreensão dos incrédulos, isso é possível! Afinal de contas, eu vim trazer espada nas casas, eu vim colocar pais contra filhos que não iam entender muitas vezes a natureza do evangelho e da pessoa de Jesus Cristo. Eu vim trazer desconforto para os discípulos, eu vim convidar vocês para uma jornada de peregrinação. Para que a gente pudesse viver de maneira digna, não se

intimidando com nenhuma luta ou nenhuma provação ou nenhuma perseguição.

Querido irmão, continue vivendo de maneira digna no evangelho de Cristo. Se outros irmãos queridos estão ouvindo notícias suas, assim como Paulo recebia notícias da igreja de Filipos, se ele pudesse glorificar e louvar a Deus por saber que na Igreja Batista Cidade Universitária existem jovens, adolescentes, homens e mulheres, adultos que estão levando a Palavra de Deus a sério, que estão vivendo de maneira digna, desarraigada, disponíveis para fazer aquilo que Deus deseja, que bênção! Que essas sejam boas notícias, que venham sempre do ministério que Deus tem implantado e feito nesta comunidade. Que Deus leve a bom termo aquilo que Ele começou nesta igreja para a glória do seu nome. No nome precioso de Jesus.

Gostaria que você tivesse um tempo de conversa, de apresentação, de consagração ao Senhor neste momento. Esse é o momento seu com o Senhor. Coloque a sua vida e a sua disposição de continuar vivendo de uma maneira digna do evangelho que você abraçou.

Grato, Senhor Jesus, porque podemos experimentar desta bênção de sermos igreja do Senhor, corpo vivo do Senhor aqui na terra. Estarmos juntos com nossos irmãos, reconhecendo nossas limitações, fraquezas, reconhecendo a Tua voz expressa tão claramente na tua Palavra, teu Espírito que testifica desta Palavra, que tem como ministério nos conduzir e nos ensinar em toda a verdade. Pai, nós o louvamos por aquilo que o Senhor tem feito em nossas vidas e em nossa história. Louvamos pelos erros, pelos acertos. Nós o louvamos pelas inúmeras oportunidades de aprendermos do Senhor o caminho da obediência.

Por favor, Senhor, nos dá a consciência que nos foi concedida, a graça de não somente crermos no Seu nome, mas se necessário, padecermos e sofrermos por amor ao evangelho. Não nos deixe realmente, Senhor, nos acomodar aos prazeres, às facilidades, aos fascínios deste mundo, de fama, posse e riqueza. Dá-nos um coração contrito, quebrantado, que busca

aquelas pessoas que tem conhecido o Senhor através do ministério da IBCU (Igreja Batista Cidade Universitária), do testemunho responsável de homens e mulheres que o Senhor tem levantado naquela igreja. E que a Tua bênção sempre esteja sobre a liderança da IBCU sempre proporcionando Senhor, entendimentos, relacionamentos profundos, transparentes, de amizade. Que o Senhor assista todas as famílias daquela comunidade.

Grato por esta oportunidade, no nome precioso de Jesus. Amém.

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária - Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 - Vila Independência - Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.

parentes, com os nossos queridos, que seja assim com